

Resenha

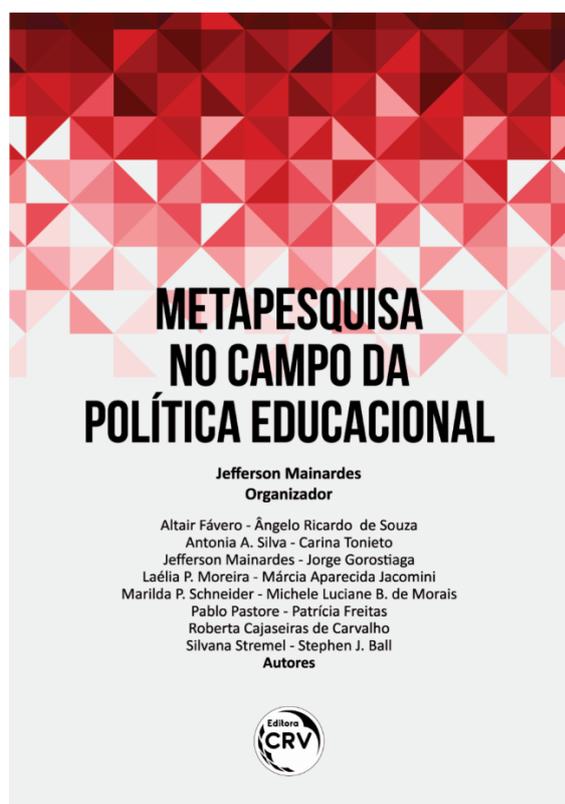
MAINARDES, Jefferson (org.). **Metapesquisa no campo da Política Educativa**. Curitiba: CRV, 2021. 250 p.

Méris Nelita Fauth Bertin*

 <https://orcid.org/0000-0003-4789-1771>

Perla Cristiane Enviy**

 <https://orcid.org/0000-0003-3724-6306>



O livro *Metapesquisa no campo da Política Educativa*, organizado por Jefferson Mainardes, possui 10 capítulos que abordam uma temática ainda recente nos estudos e nas pesquisas do campo da Política Educativa: a metapesquisa, a qual pode ser entendida como “pesquisas sobre pesquisas”. O próprio organizador informa que se trata de uma metodologia que necessita mais aprofundamentos e debates, visto que ainda a literatura sobre o tema é escassa e recente (a partir de 2015).

A produção do livro está relacionada à participação dos/as autores/as na *Red Latinoamericana de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* (ReLePe), criada em 2010 por pesquisadores brasileiros e argentinos, com o objetivo de estimular os estudos sobre referenciais teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educativa¹. Na apresentação da obra, o organizador menciona que os trabalhos da ReLePe têm contribuído para o desenvolvimento teórico do

* Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG). E-mail: <merisnelita@yahoo.com.br>.

** Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG). E-mail: perlaenviy@yahoo.com.br>.

¹ Sobre a ReLePe, ver: <http://www.relepe.org>

campo da Política Educacional e sintetiza essas contribuições em quatro aspectos:

- a) Elaboração de novos conceitos/categorias para a pesquisa em Política Educacional.
- b) Debates sobre a questão dos objetos de estudo da Política Educacional.
- c) Desenvolvimento de perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa sobre a constituição do campo da Política Educacional em diferentes países.
- d) Proposição de um novo eixo de investigação: o ensino de Política Educacional e a formação de pesquisadores para esse campo.

A partir de um estudo da literatura internacional, constatou-se que a metapesquisa (*meta-research*) tem se consolidado como um tipo específico de pesquisa dentro dos chamados *meta-designs*. Por tratar-se de uma modalidade específica, a metapesquisa diferencia-se do metaestudo (*meta-study*) e da metassíntese (*metasynthesis*) e, também, dos estudos de revisão (revisão de literatura, revisão sistemática, meta-análise, estado da arte e estado do conhecimento). Todos esses conceitos são detalhados no Capítulo 1 do livro. O autor argumenta que “[...] a emergência da metapesquisa em Política Educacional está relacionada à expansão do campo, ao acúmulo de pesquisas e ao surgimento de novas abordagens interessadas em compreender o desenvolvimento teórico do próprio campo” (MAINARDES, 2021, p. 26). Nesse capítulo, o pesquisador ressalta que, nos trabalhos iniciais sobre a análise de pesquisas do campo de Política Educacional, em perspectiva epistemológica, Mainardes (2013) e Tello (2012) empregavam o termo “meta-análise”, porém, à medida que as pesquisas foram sendo desenvolvidas, concluiu-se que o termo mais adequado seria “metapesquisa”. O autor destaca que a proposta de metapesquisa privilegia a análise dos aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa com o objetivo de: a) identificar características, tendências, pontos fortes, fragilidades, obstáculos; e b) contribuir para o fortalecimento das pesquisas do campo, bem como para aumentar os níveis de rigor e de cientificidade, pois as conclusões da metapesquisa podem ser “reinvestidas no trabalho científico” a partir das contribuições de Bourdieu (2011, p. 38). Mainardes (2021) ressalta, ainda, que a metapesquisa demanda de conceitos e de categorias mais peculiares, relacionados à temática investigada. O ponto central do livro é a proposta de metapesquisa, organizada em quatro etapas. O autor reforça a ideia de que se trata de uma proposta a ser debatida e que comporta adaptações de acordo com o objetivo que se define para as pesquisas.

É interessante observar a organicidade do livro, pois os Capítulos 2, 3, 4 e 5 referem-se a metapesquisas de Política Educacional que aplicaram, com adaptações, a proposta de Mainardes (2018). No Capítulo 2, Carina Tonieto e Altair Alberto Fávero discorrem sobre os resultados de uma metapesquisa de 28 Teses, das Linhas de Pesquisa de Política Educacional, defendidas no triênio 2010 a 2012, a fim de identificar as questões teórico-metodológicas presentes nos relatórios. No Capítulo 3, Laélia Portela Moreira traz uma análise de 23 Teses de Doutorado sobre o Programa Universidade para Todos (PROUNI). No Capítulo 4, Michele Luciane Blind de Moraes e Marilda Pasqual Schneider apresentam os resultados de uma pesquisa sobre *accountability*. No Capítulo 5, Roberta Cajaseiras de Carvalho e Altair Alberto Fávero discutem os resultados de uma pesquisa sobre a teoria da complexidade como referencial para a pesquisa de Política Educacional, com base no levantamento de artigos e na análise de quatro artigos que efetivamente assumem a teoria da Complexidade como referencial teórico.

Os autores dos Capítulos 6 e 7, Ângelo Ricardo de Souza (Capítulo 6) e Márcia Jacomini e Antonia Almeida Silva (Capítulo 7) não apresentam seus textos como metapesquisa propriamente dita, embora Ângelo Souza tenha empregado o termo (meta) pesquisa e *metapesquisadores* em seu texto. No entanto, o tipo de pesquisa realizada pelos autores pode ser classificado como “pesquisas sobre pesquisas”. Souza analisa artigos de Política e Gestão da Educação (1998-2015). Jacomini e Silva analisam aspectos teórico-epistemológicos e metodológicos de teses e dissertações (2000-

2010). A inclusão desses dois capítulos indica que não há e não poderia haver uma forma única de realizar metapesquisa. Trata-se de um campo aberto e há múltiplas possibilidades de criação de novas formas de desenvolver pesquisas sobre pesquisas no campo da Política Educacional. No Capítulo 8, Pablo Pastore e Jorge Gorostiaga expõem uma análise de pesquisas sobre pesquisas na Argentina (2010-2020).

No Capítulo 9, Jefferson Mainardes, Silvana Stremel e Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas dissertam sobre um levantamento exaustivo do que foi até agora produzido sobre metapesquisa em Política Educacional no Brasil (2015-2020) e, ainda, um levantamento de pesquisas e publicações que não empregam o termo, mas se referem a pesquisas sobre pesquisas de Política Educacional.

Por fim, o Capítulo 10 traz uma entrevista realizada com o Professor Stephen J. Ball, com temas relacionados aos estudos epistemológicos de Políticas Educacionais. De modo particular, são importantes as respostas de Ball para perguntas relacionadas à epistemologia profunda e epistemologia de superfície, base ontológica da política, e a relevância de estudos sobre meta-teoria no campo da Política Educacional. Esses conceitos integram a proposta de metapesquisa indicada no Capítulo 1 do livro.

De modo geral, trata-se de um livro com temática inovadora, propositivo e teoricamente bem fundamentado. Um aspecto importante é o fato de que o livro propõe a metapesquisa como uma metodologia a ser debatida e experimentada pelos pesquisadores. O livro constitui-se em uma contribuição importante em um contexto no qual há um interesse crescente de pesquisadores/as de Política Educacional na realização de pesquisas sobre as produções do campo, por meio de estudos de revisão, avaliação e balanço crítico. O organizador do livro considera as discussões sobre metapesquisa como uma produção coletiva e que poderá, ao longo do tempo, constituir-se em mais uma contribuição da ReLePe para o campo da Política Educacional.

Referências

BOURDIEU, P. **Homo academicus**. Florianópolis: UFSC, 2011.

MAINARDES, J. Análise epistemológica de políticas educacionais: explorando as contribuições e as possibilidades da meta-análise. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL O ESTADO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO TEMPO PRESENTE, 7., 2013. **Anais [...]**. Uberlândia: UFU, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/289672371_Analise_epistemologica_de_politicas_educacionais_explorando_as_contribuicoes_e_as_possibilidades_da_meta-analise. Acesso em: 3 abr. 2021.

MAINARDES, J. A metapesquisa no campo da Política Educacional: aspectos teórico-conceituais e metodológicos. *In*: MAINARDES, J. (org.). **Metapesquisa no campo da Política Educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da Política Educacional: elementos conceituais. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762>

TELLO, C. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.7i1.0003>